



kesb

Kindes- und
Erwachsenenschutzbehörden
Kanton St.Gallen

EXPLICAÇÃO BREVE SOBRE O QUE É KESB

A autoridade para a proteção de crianças e adultos (KESB), apoia pessoas que se encontram em situações difíceis na vida. A autoridade entra em acção quando há, um **co-municado**. Às vezes as pessoas afectadas entram directamente em contacto com a KESB. Por vezes são os familiares, vizinhos, a escola ou a Polícia, por estarem preocupados. Quando a denúncia chega à KESB, os profissionais, analisam com todo o cuidado, se uma criança precisará de ajuda, ou se um adulto necessitará de apoio.

No caso de entrar em acção, a KESB dará início a um **processo**, que será gerido por um dos membros dessa autoridade. O esclarecimento de cada caso individual será feito por um profissional. Os profissionais são formados em direito, psicologia e assistentes sociais. Eles convidam as pessoas envolvidas no processo, para ter uma conversa pessoal. A KESB tentará perceber como as pessoas envolvidas avaliam a situação. Se depois dessa conversa parecer necessário intervir, ela averiguará mais a fundo. O pessoal competente irá também questionar, por exemplo, um profissional médico ou a escola. Quando se trata dum caso de proteção de crianças, irá se encarregar a secretaria infantil e juvenil (kjz) de esclarecer como é a situação familiar, mais a fundo. Os processos da KESB não são gratuitos.

No fim dessas averiguações, os funcionários da KESB irão aconselhar e indicar da necessidade ou não de ajuda, bem como quais as possibilidades de apoio que existem. As pessoas envolvidas podem dar a sua opinião. Só depois é que, três dos membros da autoridade terão de decidir como se procederá, independentemente mas conforme o que diz a lei. Eles contribuem com conhecimentos técnicos nos ramos de direito, trabalho social e pedagógico. O que for concluído agora pelos membros da autoridade chama-se **decisão**.

Nessa decisão, a KESB dá ordem que sejam tomadas medidas, que sejam necessárias e proporcionais. Por exemplo: que seja nomeada uma tutora ou um tutor que a partir daquele momento apoiará a pessoa em necessidade, para lidar com as preocupações da mesma. Podem ser especialistas que trabalham na assistência profissional. Quando se trata dum adulto, frequentemente é alguém particular, por exemplo um conhecido da pessoa afetada.

Quando os pais, a criança ou pessoa relacionada não tiverem de acordo com a decisão, pode ocorrer uma reclamação. Depois da **reclamação** a decisão será mais uma vez verificada pelo tribunal